

Relatório da Administração – Exercício 2013

1. Contexto Histórico

A Companhia Docas de Sebastião foi constituída em 03/09/2007, em observância ao Decreto-lei nº 63 de 15/05/1969, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 52.102 de 209/08/2007. O Convênio de Delegação, celebrado entre a União Federal e o Estado de São Paulo, em 15/07/2007, prevê a administração e exploração do Porto Organizado de São Sebastião, com o objetivo de exercer as atribuições exaradas no artigo 33 da Lei federal nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, (alterada pela Lei 12.815 de 05/06/2013). Tal iniciativa objetivou reinserir o Porto de São Sebastião no cenário portuário, ao mesmo tempo em que potencializa um projeto logístico que dá sustentação ao crescimento da economia paulista.

2. Indicadores de Desempenho

Em 2013 foram atracados 114 navios nos berços 101 e 202 os quais movimentaram 655.411 toneladas de cargas. Deste total de cargas movimentadas, 560.535 toneladas são referentes a importação e 94.876 toneladas referentes à exportação. Os principais granéis sólidos movimentados no ano foram: barrilha, 214 mil toneladas; sulfato de sódio, 89 mil toneladas; malte e cevada, 134 mil toneladas; ulexita, 42 mil toneladas e óxido de alumínio, 4 mil toneladas.

Em relação aos veículos, foram movimentadas 36.641 unidades, sendo 25.894 de exportação e 10.747 de importação, registrando uma movimentação recorde no Porto, correspondente a um aumento de 16,09% em face do exercício anterior.

No Terminal Privativo da Petrobras – TEBAR, operado pela Transpetro, o movimento foi equivalente a 48.937 milhões toneladas de granéis líquidos transportados em 629 navios durante todo o exercício.

3. Cenário Financeiro

A Companhia apresentou em 2013 um ótimo desempenho operacional, com um crescimento de 18,52% de receita bruta, atingindo o novo recorde de R\$ 26,4 milhões e lucro líquido do exercício de R\$ 549 mil, motivado principalmente pelos investimentos em obras civis, implementação de medidas de gestão e monitoramento da qualidade ambiental e treinamento de pessoal, alavancando as operações do Porto.

4. Ampliação do Porto

O desenvolvimento do Porto de São Sebastião apoia-se em duas frentes:

4.1 Requalificação da infraestrutura existente – que se materializa, no médio e no curto prazo, restabelecendo e ampliando as condições mínimas de competitividade de São Sebastião no cenário portuário;

Em 2013, a Companhia investiu R\$ 122,1 milhões na infraestrutura portuária. Encontram-se ainda em andamento, investimentos na ordem de R\$ 88,7 milhões aproximadamente, conforme relação abaixo:

Status	Descrição
Concluído	Instalação da nova cabine de entrada de energia e de 5(cinco) subestações intermediárias de energia elevando a demanda do porto de 950 Kva para 3.000 Kva e preparada para uma ampliação de mais 3.500 kVA.
	Construção de Edificações de apoio às operações portuárias no pátio 03 (vestiários, sanitários e refeitórios).
	Área de manutenção de equipamentos, disciplinando todas as intervenções em equipamentos ocorridas na área portuária tanto na visão da segurança do trabalho como na visão ambiental.
	Instalação de 2 balanças rodoviárias visando a agilidade na operação portuária.
	Base de Pronto Atendimento a situações de emergência de natureza ambiental e de segurança do trabalho.
	Aquisição de 2 viaturas para Base de Emergência
Em Andamento	reforma e adequação da estrutura do cais do Porto, visando aumentar a sobrecarga da mesma, ampliar a capacidade de operação e aumentar a segurança, sendo que temos 85% de obra concluída e previsão de término para maio 2014.
	Pavimentação em concreto do pátio 01 e adequação do pavimento dos armazéns 04, 05 e 06, liberando assim uma área de 36.000 m ² para armazenagem dentro da área alfandegada do Porto de São Sebastião. Executado 50 % do escopo e previsão de término junho 2014.
	Implantação do Sistema de Solução Integrada de Tecnologia e Gestão de Dados. Executado 70% com previsão de término em abril de 2014.
	Reforma das instalações administrativas do porto, da sub sede em São Sebastião e da Sede em São Paulo visando assim uma melhor condição de trabalho aos colaboradores da companhia, sendo já executados 90% do escopo contratual e previsão de encerramento par
	Estruturação do Sistema de Rádio e Comunicação com aquisição de equipamentos. Executado 10% e término previsto para maio de 2014.
	Implantação de Planos de Gestão e Monitoramento da Qualidade Ambiental do Porto de São Sebastião
	Elaboração de Projeto Básico e Executivo para construção de pátios com utilização de tecnologia baseada em pilotis e lajes (tecnologia recomendada no EIA/RIMA do projeto de ampliação). Execução Física 73% com previsão de Término em Julho de 2014.

4.2 Ampliação da área do Porto Organizado e sua infraestrutura, incluindo os acessos rodoviários e as interfaces com o município de São Sebastião – Plano Integrado Porto-Cidade (PIPC).

A ampliação da área do Porto e sua infraestrutura serão realizadas de forma sustentável, com utilização de tecnologias e um modelo de planejamento e gerenciamento que levarão em consideração todas as variáveis ambientais e socioeconômicas, contribuindo, com o meio ambiente, turismo, economia e desenvolvimento social da região. As obras de ampliação serão em fases e a última etapa deve ocorrer em 2029.

Em outubro de 2013 foi realizada uma consulta pública do poder concedente Secretaria de Portos – SEP a respeito do edital de arrendamento do Terminal Multicargas. A previsão é que em 2014 o procedimento para arrendamento da área seja iniciado e concluído.

5. Gestão Ambiental

O Porto vem mantendo seu compromisso de garantir a melhoria contínua na gestão ambiental, por meio de investimentos e ações voltadas para a área ambiental. A Agência Reguladora de Transportes Aquaviários – ANTAQ, divulgou relatório conclusivo com os resultados do Índice de Qualidade de Gestão Ambiental em Portos Organizados – IQGAPO, onde foi possível verificar uma melhora no desempenho ambiental da Companhia Docas que alterou a pontuação de 68,47, obtida em 2012 para 73 pontos no corrente ano, mantendo-se entre os melhores resultados dentre os 29 Portos analisados.

Os investimentos realizados atenderam as especificações estabelecidas na Licença de Operação 908/2010, expedida pelo IBAMA para regularização do Porto Organizado, em 09/02/2010, na qual são apresentadas condicionantes para a realização das atividades de gestão e operações portuárias realizadas na área do Porto Organizado de São Sebastião. Em setembro foi realizada a segunda auditoria ambiental compulsória bianual, em atendimento a Lei 9.966/2000 e Resolução CONAMA 306/2002.

Está sendo mantido o monitoramento ambiental nas áreas oceanográfica, biológica, geológica, de engenharia e química, que abrange as instalações do Porto e entorno, incluindo todo o Canal de São Sebastião. Ambientes como córregos, manguezais, costões rochosos, praias, água e sedimentos marinhos fazem parte do escopo de monitoramento. Esse investimento caracteriza a postura de valorização das questões ambientais do Porto de São Sebastião, no sentido de garantir a qualidade ambiental da área e de suas atividades portuárias.

No presente exercício foram mantidas ainda, as ações de capacitação dos recursos humanos da comunidade portuária sebastianense, por meio o “Programa de Capacitação Integrada”, oferecido pela empresa gratuitamente, a todos os funcionários ligados à Comunidade (Autoridade Portuária, Trabalhadores Portuários Avulsos e tomadores de serviços), com abrangência às áreas de gestão ambiental, saúde e segurança no ambiente portuário, entre outras.

De igual forma, as ações fundamentais para o atendimento das condicionantes ligadas ao Plano de Emergência Individual – PEI (Lei 9966/200, Res. CONAMA 398/2008) e o Plano de Controle de Emergências – PCE (NR – 29), foram intensificadas através da implantação do Centro de Atendimento a Emergências Ambientais no interior do Porto de São Sebastião, dotada de embarcações, viaturas e equipamentos para combate a incêndio, emergências químicas e vazamento de óleo no mar.

Em 25 abril foi realizado o primeiro exercício simulado prático do Plano de Emergência Individual do Porto que foi acompanhado por avaliadores de diversas instituições (IBAMA, CETESB, Marinha do Brasil e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião) que aprovaram o desempenho obtido.

6. Licença Prévia

Em 17 de dezembro de 2013, a Companhia Docas de São Sebastião recebeu do IBAMA a Licença Prévia nº 474/2013 para as fases 1 e 2 do projeto de ampliação do Porto de São Sebastião que possibilita que sua área portuária passe dos atuais 400 mil m² para 800 mil m² de operações. O investimento previsto nesta etapa é de R\$ 2 bilhões de reais.

Referida licença contempla obras importantes para o desenvolvimento portuário como a construção dos berços 2, 3 e 4. Cada berço terá 300 m de comprimento por 40 m de largura, profundidade mínima de 16 m e será destinado a navios de última geração com capacidade para até nove mil TEUS, que hoje não atracam em São Sebastião ou no Porto de Santos. Também será implantada uma Base de Apoio Offshore com 117.590 m² que possibilitará a implantação de até 10 berços para embarcações de menor porte (suplyboat e rebocadores) voltadas ao transporte de cargas e tripulações para as plataformas de petróleo.

O pacote de obras inclui ainda a construção de um terminal multicargas em uma área de 252.229 m² para operação de veículos e cargas gerais (que podem vir em contêineres ou não) como peças, carga de projeto, paletes entre outros. Por fim, será construído um portão de acesso mais moderno, interligado a nova chegada do contorno viário sul e com capacidade para estacionamento de caminhões que se destinam ao porto, sem que haja transtorno para o trânsito local.